

ODS COMO EIXO ESTRUTURANTE DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

MACENA, Guilherme Gomes da¹; SILVA, Eliomar Oliveira da¹; Araujo, Jean Alves de¹;
LIMA, Victor Fernando Santana²; CAMPOS, Roseane Nunes Santana¹; LIMA, Paula Regina
Barros de ¹; VIDAL, Caio da Conceição Vidal¹; SILVA, Glenda Lídice Cortez Marinho¹
guilherme.macena.gomes@gmail.com

RESUMO

A ocorrência das doenças de notificação obrigatória no Brasil tem sido tradicionalmente analisada sob uma perspectiva estritamente epidemiológica, desconsiderando, muitas vezes, os determinantes estruturais que condicionam sua emergência e disseminação. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem um arcabouço estratégico global que permite compreender as doenças de notificação obrigatória não apenas como eventos sanitários, mas como reflexos diretos das condições sociais, ambientais e produtivas dos territórios. O presente estudo teve como objetivo analisar a integração dos ODS como elementos estruturantes na dinâmica das doenças de notificação compulsória, à luz da abordagem de Saúde Única. O estudo caracteriza-se como uma análise teórico-analítica baseada na correlação entre a Instrução Normativa nº 50/2013 do Ministério da Agricultura e a Portaria GM/MS nº 6.734/2025, associada à literatura científica publicada entre 2015 e 2025. Os resultados evidenciaram que mais de 60% das doenças notificáveis apresentam interface direta ou indireta com fatores relacionados aos ODS, abrangendo dimensões sociais, ambientais, econômicas e institucionais. Destacam-se aqueles vinculados à erradicação da pobreza (ODS 1), segurança alimentar e agricultura sustentável (ODS 2), saúde e bem-estar (ODS 3), educação de qualidade (ODS 4), água potável e saneamento (ODS 6), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), redução das desigualdades (ODS 10), cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), consumo e produção responsáveis (ODS 12). Observou-se que zoonoses, doenças transmitidas por alimentos e enfermidades vetoriais são fortemente influenciadas por vulnerabilidades socioeconômicas, ambientais e produtivas, sendo amplificadas por falhas estruturais em governança, urbanização e uso do território. Como considerações finais destaca-se que as doenças de notificação obrigatória não devem ser compreendidas apenas como eventos sanitários, mas como expressões das desigualdades estruturais e ambientais, sendo a integração entre os ODS e a Saúde Única fundamental para o fortalecimento das políticas públicas, melhoria da vigilância epidemiológica e promoção da saúde em territórios vulneráveis.

Palavras-chave: MAPA; MS; saúde animal; saúde humana

¹Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão, Nossa Senhora da Glória, Sergipe, Brasil.

²Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.